

## Sessão 47

## DIVERSIDADE DE VERTEBRADOS

424

**PEIXES DA ESTACAO EXPERIMENTAL AGRONOMICA DA UFRGS: COMPOSICAO E DIVERSIDADE.** *Barbara Rocha Richter, Fernando Carvalho, Aline Moraes, Eduardo Luis Ruppenthal, Tais Ramos Guimaraes, Luiz Roberto Malabarba (orient.)* (UFRGS).

Apresenta-se o inventário da ictiofauna da Estação Experimental Agrônômica da UFRGS (EEA/UFRGS), Eldorado do Sul, RS, pertencente à bacia do Jacuí. Foram amostrados 8 pontos: 3 no arroio Calombo e 5 nos açudes; sendo cada açude considerado um ponto. As artes de pesca utilizadas foram picaré, puçá, tarrafa e rede de espera. O esforço de coleta foi padronizado em 15 lances de puçá, 15 lances de tarrafa, 3 eventos de picaré e 40 minutos de rede de espera em cada ponto. Um total de 7387 indivíduos foram coletados, revelando a presença de 49 espécies de peixes na EEA, que somadas a três espécies com registro em coleção científica, totalizam 52 espécies, todas nativas. Este número corresponde à 34% das espécies do sistema da laguna dos Patos. As ordens Characiformes e Siluriformes predominaram na EEA, com cerca de 75, 5% das espécies e 95, 4% dos indivíduos, seguindo o padrão neotropical e do sistema laguna dos Patos. *Hyphessobrycon bifasciatus*, *Hyphessobrycon luetkenii* e *Hyphessobrycon meridionalis* representaram 86, 2% dos exemplares coletados. A riqueza e a diversidade ictiofaunística foram maiores no arroio que nos açudes. Estes últimos apresentaram um acentuado padrão de dominância, dado principalmente pelas três espécies citadas acima. A composição ictiofaunística é distinta entre arroio e açudes: os arroios apresentaram 39 espécies, e os açudes 19, sendo somente nove espécies comuns ao arroio e aos açudes. As estimativas sugerem a existência de 60 a 66 espécies na EEA. A manutenção da integridade físico-química e biológica dos corpos d'água da EEA são recomendados como mantenedores de biodiversidade.